

Análise do tipo de dano causado por *Croton urucurana* em *Candida albicans*

André Lucas Seixas Macalão¹; Edson Jose Pereira Junior¹; João Manoel Palmeira Ferrato Gomes¹; Mi-
kaela Aires Martins Ribeiro¹; Paola Souza Manzi¹; Thalita Lisboa Cunha¹; Renata Silva do Prado²

1. Discente do curso de Medicina do Centro Universitário UniEVANGÉLICA.
2. Docente curso de Medicina do Centro Universitário UniEVANGÉLICA.

RESUMO: *Candida* spp. São fungos diploides e polimórficos encontrados em diversos ecossistemas, que fazem parte da microbiota normal de homens e de animais. Essas leveduras podem tornar-se patogênicas devido a um desequilíbrio na relação microorganismo/hospedeiro. Os produtos naturais, sejam de origem animal, vegetal ou mineral, têm sido utilizados desde a Antiguidade para o tratamento de diversos tipos de doenças na humanidade e são potenciais matérias-primas para a aquisição de novos fármacos. Dessa maneira, evidencia-se as potenciais propriedades terapêuticas da *Croton urucurana*, popularmente conhecida como “Sangra d’água”, que apresenta diversas aplicações medicinais devido aos seus efeitos anti-inflamatórios, analgésicos, cicatrizadores, antidiarreicos, antimicrobianos e antifúngicos. Diante desse contexto, o presente trabalho tem como objetivo identificar o tipo de ação gerada por *C. urucurana* em *C. albicans* e analisar a atividade citotóxica da planta em células humanas normais. Será realizada a obtenção do extrato hidroalcoólico de *C. urucurana*, e o cultivo e manutenção do fungo *C. albicans*, a avaliação do dano mitocondrial e o dano ao material genético causados pela planta nas células fúngicas e a descrição do seu dano às células humanas. Espera-se que a atividade antimicrobiana do extrato da *C. urucurana* não exerça efeito deletério em células humanas ou que, caso existente, seja pequeno, a fim de apresentar um possível candidato a fármaco que se revele uma alternativa de tratamento mais viável para as infecções por *C. albicans*.

Palavras-chave: *Candida albicans*.
Candidíase.
Farmacologia.